

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Relatório Gerencial

EDUCAÇÃO DO CAMPO

São Lourenço do Sul

2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ó FURG

Reitora ó Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ó Danilo Giroldo
Pró-Reitora de Graduação ó Denise Maria Varella Martinez
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ó Ednei Gilberto Primel
Pró-Reitora de Extensão e Cultura ó Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis ó Vilmar Alves Pereira
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ó Ronaldo Piccioni Teixeira
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ó Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ó Marcos Antônio Satta de Amarante
Diretor do Instituto de Ciências Biológicas ó Adalto Bianchini
Vice-Diretor do Instituto de Ciências Biológicas ó Daniel Loebmann

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares

Lívia Castro De Avila ó Presidente
Alexandra Medeiros Souza de Freitas
Alexandre Adolf Costa Jacuniak
Ana Furlong Antchevis
Carolina Veloso Costa
Dinamara Centeno Farias
Débora Nilce Alencastro
Eder Mateus Nunes Gonçalves
Everson da Silva Flores
Jane Marlete Corrêa Cardoso
Jorge Luis Saes Bandeira
Maira Carneiro Proietti
Patrícia Leivas Costa
Rita de Cássia Grecco dos Santos

Suplentes

Artur Roberto de Oliveira Gibbon
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Dionice Dias Ferreira
Elisabete Andrade Longaray
Fernanda Soares Borges
Horácio Rodrigo Souza Rodrigues
Nilson Manoel Mateus Marques
Rubens Caurio Lobato
Silvana Sidney Costa Santos
Tábata Martins de Lima
Tania Maria Machado Pereira
Vanessa Carratu Gervini

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor ó Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador ó Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Assistente em Administração ó Elisângela Freitas da Silva
Estagiária ó Bárbara Silva Rodrigues
Estagiário ó Thiago Muna Olinto
Estagiária ó Maíra Ávila Nicolini

SUMÁRIO

I. Introdução	5
II. Contextualização da FURG	6
2.1. Breve histórico e base legal de registro	6
2.2. Perfil e Missão (PPI)	8
2.3. Dados socioambientais da região	8
2.4. Dados socioeconômicos da região	11
III. Contextualização do Curso de Educação do Campo - SLS	16
3.1. Nome do curso	16
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	16
3.3. Perfil do egresso.....	16
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	16
3.5. Coordenadores	17
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	17
IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo	18
4.1. Avaliação dos Discentes	19
4.1.1. Quantitativa.....	19
4.1.2. Qualitativa.....	25
4.2. Avaliação dos Docentes	26
4.2.1. Quantitativa.....	26
4.2.2. Qualitativa.....	31
4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	33
4.3.1. Quantitativa.....	33
4.3.2. Qualitativa.....	37
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	38
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Educação do Campo- SLS - 2014 a 2015	41
VI. Histórico da Evasão do Curso	43

VII. Ações realizadas em 2015.....	44
7.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Educação do Campo- SLS	45
VIII. Considerações Finais	54
IX. Referências.....	60

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Educação do Campo, que funciona no campus São Lourenço do Sul, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Educação do Campo. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, 1º ano do ciclo avaliativo, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente e o histórico da evasão do curso. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Educação do Campo, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecosistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande é a FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o

compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande (RG) localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar (SVP) está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul (SLS) margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro ó PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha (SAP), encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de RG e SLS que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em SAP, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM e Produto Interno Bruto ó PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em

termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em RG; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em SVP (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA do Banhado Grande (extremamente alta) em SAP.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de RG (e baixo-médio na rural); baixo a médio em SVP e SLS; e varia de baixo a muito baixo em SAP. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em RG; médio em SVP; alto em SLS; e varia de alto a médio em SAP. O potencial de *risco social* é muito alto em RG, médio em SVP e SLS e varia de baixo a muito baixo em SAP. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em RG; e de baixa a média em SVP e SLS. Como somente parte do território de SAP faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de RG (0,744), SAP (0,717), SVP (0,712) e *baixo* para SLS (0,687). Os maiores valores estão com RG em renda (0,752) e educação (0,637) e com SAP em longevidade (0,866). Os menores valores estão com SVP em renda (0,709) e com SLS em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em RG (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 16 Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		SVP	RG	SLS	SAP	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade	Baixa ó Média	Muito alta ó Média	Baixa ó Média	Baixa	
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ó Baixo
		natural	Baixo ó Médio	Muito alto (urbana) Baixo ó Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ó Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594	
	PIB per capita (R\$)	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande ó FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas

concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar o OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica,

Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento do agronegócio regional, especialmente a rizicultura, além da agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil sócio-produtivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do

Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil sócio-produtivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes oito anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Educação do Campo - SLS

3.1. Nome do curso

EDUCAÇÃO DO CAMPO - ÊNFASE EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela Deliberação nº 086/2013 (COEPEA) em 23/08/2013.

3.3. Perfil do egresso

Formação do egresso em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias, formados a partir de uma visão crítica da sociedade e amplos conhecimentos sobre as questões culturais, econômicas e socioambientais dos modos de vida e de trabalho das populações do campo.

Também deverá estar apto a atuar na organização do sistema educacional, gestor, planejador e/ou coordenador de unidades, projetos e experiências educacionais formais e não-formais.

Ampla visão de economia solidária e comprometido com as questões socioambientais. Atuar como liderança na comunidade.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 3.045 h/a

Turno: Tarde e Noite

Vagas:60

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Educação do Campo - SLSó Prof.^a Jaqueline Durigon

Coordenador Adjunto do curso de Educação do Campo - SLSó Prof. Adriano Cavalleri

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof.^a Doutora Jara Lourenço da Fontoura

Prof.^a Doutora Berenice Vahl Vaniel

Prof.^a Doutora Graziela Rinaldi da Rosa

Prof.^a Doutora Jaqueline Durigon

Prof. Doutor Adriano Cavalleri

Prof. Doutor Valter Henrique de Castro Fritsch

Prof. Doutor Ezequiel Cesar Carvalho Miola

Prof. Doutor Eduardo Antunes Dias

IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *ótimo* a *muito bom*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos Discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Educação do Campo- SLS de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos vinculados ao Instituto de Ciências Biológicas e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Educação do Campo - SLS

Perguntas	FURG			Campus SLS			Educação do Campo		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ó Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	27,40	3,6471	1,45521	63,60	4,1429	1,06904
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	27,40	3,8824	1,26897	63,60	5,0000	,00000
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	27,40	4,0000	1,36931	63,60	4,5714	,53452
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	27,40	3,7059	1,35852	63,60	4,5714	,53452
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	27,40	4,2353	1,09141	63,60	5,0000	,00000
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	27,40	4,1176	1,05370	63,60	4,1429	1,21499
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	27,40	4,0000	1,22474	63,60	4,4286	,53452
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	27,40	3,9412	1,02899	63,60	4,2857	,95119
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	27,40	4,0588	1,08804	63,60	4,5714	,53452
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	27,40	3,9412	1,14404	63,60	4,0000	1,15470
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	27,40	4,2353	,97014	63,60	4,7143	,48795
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	27,40	3,6471	1,49755	63,60	3,5714	1,81265
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	24,10	4,3333	,61721	63,60	4,4286	,53452

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	27,40	4,0000	1,22474	63,60	4,2857	1,11270
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	27,40	3,7647	,97014	63,60	3,7143	,48795
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	27,40	4,1176	1,21873	63,60	4,7143	,48795
II ó Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	27,40	3,4706	1,62472	63,60	4,4286	,78680
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	27,40	3,6471	1,57881	63,60	4,5714	,53452
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	27,40	3,4706	1,46277	63,60	4,5714	,53452
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	27,40	4,2941	1,31171	63,60	5,0000	,00000
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	27,40	4,1176	1,31731	63,60	5,0000	,00000
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	27,40	4,1176	1,45269	63,60	4,8571	,37796
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	27,40	3,8235	1,59041	63,60	4,8571	,37796
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	27,40	3,0588	1,43486	63,60	4,1429	,89974
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	17,70	2,4545	1,21356	18,10	3,0000	1,41421
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	27,40	4,0000	1,32288	63,60	4,4286	1,13389
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	27,40	3,1765	1,74052	63,60	4,5714	,53452
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	27,40	3,8235	1,33395	63,60	4,8571	,37796
III ó Quanto à Infraestrutura									

29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	27,40	3,9412	1,02899	63,60	4,2857	,48795
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	14,50	2,1111	1,26930	27,20	3,0000	1,00000
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	27,40	3,6471	1,27187	63,60	4,1429	,69007
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	27,40	2,7059	1,35852	63,60	3,4286	,53452
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	27,40	2,8235	1,46779	63,60	3,8571	,89974
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	27,40	2,5294	1,23073	63,60	3,4286	,53452
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	27,40	3,0000	1,50000	63,60	3,4286	,53452
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	27,40	3,1765	1,38000	63,60	3,5714	,53452
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	25,80	2,3750	1,50000	63,60	2,7143	1,25357
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	27,40	3,6471	1,05719	63,60	4,0000	,57735
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	27,40	2,7647	1,39326	63,60	3,8571	,69007
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	27,40	3,8235	1,07444	63,60	3,4286	,53452
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	25,80	2,7500	1,34164	63,60	2,5714	1,27242
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	27,40	3,2941	1,72354	63,60	3,0000	1,91485
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	22,50	2,6429	1,39268	45,40	2,4000	1,34164
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	25,80	2,3125	1,57982	54,50	2,8333	1,47196
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	19,30	3,4167	1,37895	54,50	4,1667	,98319

46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	16,10	3,3000	1,41814	54,50	4,0000	,89443
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	27,40	3,1176	1,45269	63,60	3,4286	,53452
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	25,80	3,1250	1,31022	54,50	3,6667	,81650
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	27,40	2,9412	1,34493	63,60	3,7143	,75593
IV ó Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	27,40	4,0000	1,11803	63,60	4,1429	,37796
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	27,40	3,8235	,88284	63,60	3,5714	,78680
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	27,40	3,8824	,85749	63,60	4,0000	,57735
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	17,70	2,0909	1,04447	18,10	2,5000	,70711
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	27,40	4,0588	,74755	63,60	4,2857	,75593
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	22,50	2,8571	1,16732	45,40	3,8000	,44721
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	17,70	3,5455	,82020	27,20	4,0000	1,00000
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	27,40	3,7059	,77174	63,60	4,0000	,57735
V ó Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	27,40	3,1765	1,62924	63,60	3,8571	,89974
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	27,40	3,9412	1,08804	63,60	4,5714	,53452
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	27,40	3,5294	1,32842	63,60	4,4286	,78680

61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	27,40	3,6471	1,65609	63,60	4,7143	,48795
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	24,10	2,8667	1,50555	45,50	3,4000	1,14018
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	22,50	3,4286	1,39859	45,50	4,0000	,00000
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	27,40	3,5294	1,32842	63,60	4,1429	,69007
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	14,50	3,0000	1,73205	36,30	4,5000	,57735
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	25,80	3,3750	1,36015	54,50	3,6667	,81650
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	24,10	3,5333	1,24595	54,50	3,8333	,75277
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	25,80	3,6875	1,35247	54,50	4,5000	,54772
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	27,40	3,6471	1,16946	63,60	4,2857	,48795
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	27,40	3,3529	1,45521	63,60	4,0000	,57735
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	27,40	3,5294	1,37467	63,60	4,1429	,89974

4.1.2. Qualitativa

Não houve manifestação por parte dos discentes do curso sobre pontos negativos e positivos na questão aberta do questionário.

4.2. Avaliação dos Docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do Instituto de Ciências Biológicas, de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Instituto de Ciências Biológicas

DOCENTES - Questões	FURG			ICB		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I ó Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	72,40	2,9524	,82499
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	72,40	3,8333	,79378
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	72,40	3,5952	,88509
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	70,60	2,6585	,91131
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	68,90	2,8000	,96609
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	68,90	3,0750	,88831
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	72,40	4,1905	,67130
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	72,40	3,5952	1,14890
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	72,40	4,2619	,76699
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	72,40	3,6190	,69677
II ó Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	72,40	3,2143	,95088
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	63,70	3,0541	,81466
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	72,40	3,9524	,82499
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	72,40	3,5714	,88739
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	67,20	3,6923	,95018
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	70,60	3,7561	1,01933
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	70,60	3,2683	1,04939
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	72,40	3,9762	,92362

19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	70,60	4,0976	,62470
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	72,40	3,8810	,70546
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	72,40	2,3333	1,07446
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	72,40	3,8571	,89909
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	70,60	3,0732	1,21223
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	72,40	3,3810	,90937
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	67,20	3,3077	,97748
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	65,50	3,0263	,97223
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	44,80	3,4231	,90213
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	44,80	2,5769	,94543
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	70,60	3,1951	,92789
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	55,10	3,6875	,85901
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	72,40	3,3571	,69217
III ó Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	72,40	4,2381	,48437
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	72,40	4,2857	,50778
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sócio-políticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	72,40	4,2857	,45723
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	72,40	4,2857	,55373
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	72,40	4,6190	,49151
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	72,40	4,5000	,59469
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	72,40	4,1905	,50549

39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	72,40	4,5714	,50087
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	70,60	4,0976	,86037
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	60,30	2,6286	,94202
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	72,40	4,1190	,32777
IV ó Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	68,90	4,5750	,54948
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	70,60	4,0488	,66900
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	72,40	4,3571	,75938
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	72,40	3,8095	,89000
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	68,90	3,7500	1,14914
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	72,40	4,4286	,66783
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	72,40	4,5714	,54740
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	70,60	4,3171	,75627
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	72,40	3,8810	,83235
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	70,60	3,9024	,70017
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	72,40	4,6667	,72134
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	70,60	4,5122	,71141
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	70,60	4,2683	,74244
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	70,60	3,3902	1,11530
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	56,80	3,9091	,87905
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	48,20	3,8214	,81892
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	68,90	3,6750	,88831
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	58,60	3,6765	,94454

61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	67,20	3,2564	1,04423
62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	68,90	4,0500	,71432
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	58,60	3,7647	,74096
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	67,20	3,8718	,80064
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	60,30	3,6286	,77024
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	72,40	4,0952	,57634

4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes do Instituto de Ciências Biológicas na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do ICB

Qualitativo dos Docentes do Instituto de Ciências Biológicas	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
O questionário deve ter como opção de resposta o item ão se aplicaõ	Orgulho em trabalhar na FURG
Os horários dos eventos, atividades culturais e práticas desportivas ofertadas aos docentes não são compatíveis com o horário dos docentes que permita sua participação	Bom funcionamento da secretaria do ICB
Falta de segurança no Campus Carreiros	Boas ações da FURG na inclusão social
Falta de consciência no uso de recursos públicos por parte dos alunos	Bom ensino a distância
Falta de compromisso dos alunos com a presença em sala de aula	Boas atividades de apoio estudantil
Necessidade de melhoria nos espaços de lazer e convivência	
Necessidade de melhorias no acesso da rodovia para entrada na FURG	
Maior incentivo a ações culturais	
No campus de SLS existe carência de salas de permanência	
A internet é péssima em SLS	
Falta de laboratórios em SLS	
Grande quantidade de cachorros dentro do centro de convivência	
Melhor organização dos processos administrativos (estágio probatório, concurso, etc)	
Liberdade demasiada dada aos alunos para por exemplo picharem os prédios e concessão de bolsas sem resultados	
Número excessivo de alunos por turma	
Pouca bibliografia disponível na biblioteca	
Falta de manutenção periódica nos equipamentos dos laboratórios	
Falta de igualdade entre as matérias dentro do ICB	
A disputa entre as matérias deveria ser evitada e as boas práticas dentro do ICB deveriam ser otimizadas	
Problema de evasão nos primeiros anos dos cursos	
Dificuldade de aprendizado dos alunos ingressantes	
Necessidade de melhoria das salas de aula do campus carreiros (conforto térmico)	
Internet no Campus Carreiros	

Falta de agência de correio, farmácia, papelaria dentro do Campus Carreiros

Alta carga administrativa que o docente precisa executar

4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

4.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICB

TAE - Questões	FURG			ICB		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	62,80	3,7727	,97257
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	60,00	2,9048	1,30018
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	62,80	4,5455	,50965
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	62,80	4,5909	,50324
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	62,80	4,8636	,35125
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	62,80	4,6364	,58109
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	62,80	4,4545	,59580
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	62,80	4,0455	,99892
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	60,00	3,7619	,88909
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	62,80	4,1364	,83355
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	57,10	4,3500	,74516
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	57,10	4,4000	,68056
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	62,80	3,9545	,89853
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	57,10	4,3000	,80131
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	62,80	4,4091	,59033
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	60,00	2,9524	1,35927
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	62,80	3,6818	,99457
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	60,00	3,4762	,92839

19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	62,80	3,3636	,90214
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	51,40	3,8889	,47140
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	48,50	3,7647	,56230
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	54,20	4,0526	,77986
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	54,20	3,6842	1,00292
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	62,80	3,9091	,97145
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	60,00	2,2857	1,23056
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	62,80	4,0455	,89853
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	62,80	3,2727	,98473
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	62,80	3,1818	1,05272
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	60,00	3,6190	,80475
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	60,00	2,9048	,94365
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	45,70	3,7500	,68313
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	45,70	2,3750	,95743
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	62,80	3,3182	,56790
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	60,00	4,3333	,73030
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	62,80	3,8182	,79501
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	57,10	4,3500	,48936
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	62,80	3,7727	1,02036
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	60,00	4,0952	,70034
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	62,80	4,0455	,89853
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	57,10	4,4500	,60481

41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	60,00	2,9524	1,24403
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	62,80	4,0455	,72225
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	62,80	3,8182	,66450
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	60,00	4,5714	,67612
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	60,00	4,6667	,65828
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	60,00	4,3810	,74001
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	62,80	3,6818	1,08612
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	45,70	4,1250	,80623
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	62,80	3,7727	,97257
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	51,40	4,0556	,63914
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	54,20	3,0526	1,07877
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	60,00	4,4762	,60159
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	54,20	3,9474	,97032
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	54,20	3,9474	,91127
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	54,20	3,1579	,95819
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	62,80	4,0000	,69007

4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICB

Qualitativo dos Técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
A FURG vem se preocupando mais com aumento da quantidade de alunos, docentes e técnicos do que a qualidade deles	O atendimento à saúde é bom
Sobrecarga de serviço	Orgulho em trabalhar na FURG
Pouca colaboração entre as unidades dentro do ICB	
Sala de permanência dos técnicos com problemas estruturais	
Pouca divulgação do trabalho da CPA e da DAI	
Estrutura de gestão muito hierarquizada dentro do ICB o que dificuldade na agilidade para resolução de problemas	
RU do carreiros não atende a demanda de usuários	
Viaturas disponíveis para uso abaixo da demanda	
Sistema de ingresso dos alunos via Sisu	
Pouco acesso dos técnicos a informação da unidade e FURG	
Falta de instruções para os técnicos ingressantes	
Maior atividade de planejamento	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Na Tabela 7 é apresentado um resumo do resultado do seminário interno do Instituto de Ciências Biológicas, destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas, e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno do ICB

FRAGILIDADES
Relação entre a demanda de trabalho e o número de TAEs
Ambiente físico que executo o trabalho
Discussão sobre os assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG
Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse
Domínio de língua estrangeira pelos estudantes
Participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG
Qualidade e disponibilidade da internet no campus
Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente (TAEs)
Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos
Transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
POTENCIALIDADES
Informações a respeito do cargo
Habilidade em desempenhar as atividades
Habilidade para identificar problemas e buscar soluções
Forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes
Pontualidade dos professores
Percepção sobre a importância do trabalho para Universidade
Atuação dos professores contratados
Atuação dos monitores da disciplina
Indicação de livros pelos professores
Atividades de pesquisa solicitadas pelos professores
De um modo geral os professores que ministram aulas para alunos do ICB são considerados muito bons
Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas as tarefas executadas
Integração entre os servidores
Colaboração de outras Unidades da FURG com as atividades que desempenho
Aproveitamento das minhas habilidades e competências
Autonomia do gestor para resolver problemas
Receptividade do gestor a respeito de críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
Recebimento de reconhecimento pelo trabalho realizado
Coerência entre as ações e discurso do gestor

Execução das atividades dos TAEs
Condições de infraestrutura, materiais e equipamentos para realizar o trabalho
Adequação dos laboratórios quanto a estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
O comportamento dos alunos na sala de aula
Relacionamento entre os alunos
Quantidade de alunos
Relação professor-aluno
Instalações administrativas
Equipamentos de apoio didático pedagógicos
Apresentação, discussão e implementação do plano de ensino das disciplinas pelos professores
Satisfação dos professores em ensinar
Domínio do conteúdo das disciplinas pelos professores
Disposição dos professores em atender aos alunos fora do horário de aula
Habilidade dos professores em organizar aulas e torná-las atraentes
Habilidade de tornar evidente os fundamentos teóricos do conteúdo ministrado
Conhecimento sobre o PPPs dos cursos
Habilidade para estabelecer interação entre teoria e prática
Forma de tratar os alunos
Receptividade às necessidades dos alunos pela disciplina
Elaboração de avaliações compatíveis
Conduta dos professores contribui para formação ética dos estudantes
Adequação dos laboratórios quanto à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
Salas de permanência
Quantidade, dimensão e conservação dos miniauditórios e anfiteatros da FURG
Atualização do acervo bibliográfico
Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente
Número de exemplares do acervo bibliográfico
Horário de funcionamento das bibliotecas
Serviços de impressão e fotocópias
Sistema informatizado da FURG
Limpeza e conservação do campus
Espaços de alimentação e convivência do campus
Condições de segurança do campus
Opções de mobilidade interna
Transporte interno em termos de eficiência e pontualidade
Missão da FURG
Articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e seu PDI

No desenvolvimento das atividades técnicas, contribuo para o alcance da missão da FURG
Contribuição da FURG para a sociedade
Planejamento e as ações para realização da qualificação
Ações de capacitação desenvolvidas pela FURG
Ações de desenvolvimento ao servidor
Comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da instituição
Nível de satisfação das pessoas do ambiente de trabalho
Orgulho em trabalhar na FURG
Apoio estudantil
Políticas de inclusão social
Atividades culturais
Ações de educação a distância
Informações sobre normas e procedimentos da FURG
Atendimento à saúde
Recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino.
Atividades da FURG voltadas a cooperação , intercâmbio e programas de internacionalização
Ações de incentivo a inovação tecnológica
Processos de avaliação realizados pela FURG
De um modo geral a Instituição foi considerada Boa

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Educação do Campo- SLS - 2014 a 2015

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Educação do Campo - SLS em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 2 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2014e 2015

	2014		2015	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,17	9,64	8,30	9,04
Q2	7,67	9,55	7,82	8,94
Q3	7,91	9,69	8,07	9,08
Q4	8,00	9,77	8,17	8,96
Q5	8,14	9,83	8,28	9,08
Q6	7,98	9,66	8,14	9,17
Q7	7,61	9,83	7,79	8,94
Q8	7,98	9,81	8,12	9,15
GERAL	7,93	9,72	8,08	9,04
Enviados/Respondidos	16,13%	18,55%	18,17%	7,31%
Alunos Respondentes	19,44%	26,67%	20,78%	11,86%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Educação do Campo-SLS apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

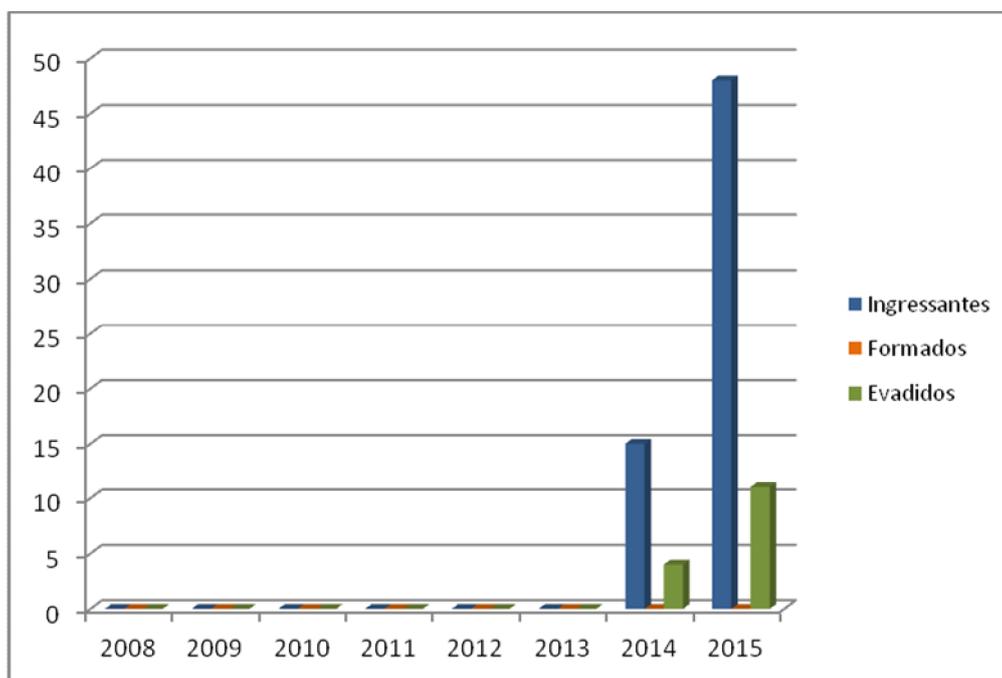


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Educação do Campo- SLS por ano

VII. Ações realizadas em 2015

Durante o ano de 2015, a FURG realizou diversas ações, discriminadas no seu relatório de gestão 2015 disponível em: <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf>, dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (marcadas em vermelho) nas respostas dos discentes do curso de Educação do Campo - SLS ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação do Instituto de Ciências Biológicas. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (marcadas em amarelo) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno do Instituto de Ciências Biológicas. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Educação do Campo- SLS

TEMA: <i>BIBLIOTECA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questões 35 e 36	-	-	Questão 20	-	- Pouca bibliografia disponível na biblioteca	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica(Marc 21); - Proposição de atividades de pesquisa e de leitura de livros relacionadas aos com o conteúdo das disciplinas, no espaço da biblioteca; - Realização de reuniões da Coordenação de Curso com o setor de compras da Biblioteca para traçar os procedimentos de solicitação de livros para cursos em fase de implementação; - Mobilização e suporte da Coordenação de Curso aos docentes do mesmo afim de que atualizassem suas bibliografias no PPC e, em consonância, seus pedidos no sistema; - A biblioteca de São Lourenço do Sul passou a contar com um estagiário do Campus e mais uma bibliotecária, podendo assim, ampliar o horário de funcionamento, incluindo o período noturno; - A necessidade de ampliação do acervo da Biblioteca de São Lourenço do Sul foi pautada em reuniões de Conselhos envolvidos com os cursos, os quais prestaram suporte a tal necessidade; - Ampliação do acervo com aquisição de novas obras e novos exemplares de obras existentes. 						

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questão 53</p>	<p align="center">Questões 01, 04,05 e 06</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de consciência no uso de recursos públicos por parte dos alunos - Falta de consciência no uso de recursos públicos por parte dos alunos - Dificuldade de aprendizado dos alunos ingressantes 		<ul style="list-style-type: none"> - Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse - Domínio de língua estrangeira pelos estudantes - Participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de docente para a vaga destinada à área de Lingüística Letras e Artes, responsável por ministrar a disciplina de Inglês Instrumental, no Curso; - Reuniões periódicas da Coordenação de Curso com os representantes discentes, a fim de orientar os mesmos quanto aos procedimentos em sala de aula e funcionamento da Universidade; - Realização de Cursos de Capacitação em áreas detectadas como frágeis na formação dos estudantes: Curso de Letramento literário e apresentação de trabalhos e oferta de curso de idiomas para alunos e servidores do Campus; - Fortalecimento do Tempo Comunidade como um período para busca de conhecimentos extraclasse junto às comunidades locais; - Promoção de espaços de discussão e organização do movimento estudantil da Educação do Campo, através do incentivo à eleição de representantes de turma e à participação destes e outros estudantes em eventos relacionados ao Curso; - Indicação de membros do corpo discente do Curso para comporem a Comissão Acadêmica do Curso e o Conselho Municipal de Educação, em São Lourenço do Sul; - Houve uma maior integração entre os professores das disciplinas em sistema de colegiado quanto à apresentação do conteúdo; - Procurou-se melhorar a associação do conteúdo com situações cotidianas por meio de atividades práticas e atividades a campo; - Orientações por parte da Coordenação de Curso, Direção do Campus, docentes e técnicos quanto a conscientização do uso correto da água, telefone e energia e dos recursos públicos; 						

	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação da existência da ouvidoria interna da Universidade, - Realização anual do fórum estudantil, juntamente com a PRAE. 						
--	--	--	--	--	--	--	--

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 25	Questão 41	-	-	<ul style="list-style-type: none"> -Número excessivo de alunos por turma - Problema de evasão nos primeiros anos dos cursos 	-	-

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de docente para a vaga destinada à área de Lingüística Letras e Artes, responsável por ministrar a disciplina de Inglês Instrumental, no Curso; - Ampliação do uso nas ferramentas de Educação à distância, como Moodle; - Apoio pedagógico e psicológico aos estudantes com dificuldades de continuidade no Curso por intermédio da Coordenação de Curso e PRAE. 						
---	---	--	--	--	--	--	--

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	-	Questões 01, 02 e 41		<ul style="list-style-type: none"> - Falta de igualdade entre as matérias dentro do ICB - A disputa entre as matérias deveria ser evitada e as boas práticas dentro do ICB deveriam ser 	<ul style="list-style-type: none"> - Sobrecarga de serviço - Pouca colaboração entre as unidades dentro do ICB - Estrutura de gestão muito

					<p>otimizadas</p> <p>- Alta carga administrativa que o docente precisa executar</p>	<p>hierarquizada dentro do ICB o que dificuldade na agilidade para resolução de problemas</p> <p>- Pouco acesso dos técnicos a informação da unidade e FURG</p> <p>- Falta de instruções para os técnicos ingressantes</p>	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Foi definida e aprovada a metodologia do estudo para análise do dimensionamento da força de trabalho em cada unidade.</p> <p>- Realização de reuniões entre a Coordenação de Curso e os técnicos vinculados ao mesmo a fim de planejar o trabalho a cada semestre, definindo uma divisão de tarefas de acordo com o perfil do cargo técnico;</p> <p>- Consolidação de uma representação de TAE, lotado em São Lourenço do Sul, no Conselho da Unidade;</p> <p>- Promoção da integração funcional com os novos ingressantes e reuniões semestrais dos servidores do ICB com a Direção do Instituto.</p>						
<p>TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL</p>							
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
	<p>Questões 37 e 67</p>	<p>Questões 28 e 46</p>	<p>Questões 32, 35, 37 e 47</p>	<p>-</p>	<p>- O questionário deve ter como opção de resposta o item ão se aplica</p> <p>- Maior incentivo à</p>	<p>- A FURG vem se preocupando mais com aumento da quantidade de alunos, docentes e técnicos do que a</p>	<p>- Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos</p>

					<p>ações culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhor organização dos processos administrativos (estágio probatório, concurso, etc) 	<p>qualidade deles</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pouca divulgação do trabalho da CPA e da DAI - Viaturas disponíveis para uso abaixo da demanda - Sistema de ingresso dos alunos via Sisu - Maior atividade de planejamento 	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de Fotocópias pelo Curso de Licenciatura em Educação do campo para atividades de ensino - Organização de eventos em conjunto com os povos tradicionais locais e comunidade em geral e desenvolvimento de projetos de extensão, visando um fortalecimento da relação Universidade-Sociedade - Incremento das atividades culturais, sendo estas realizadas durante os eventos organizados por servidores ligados ao Curso e, durante o Tempo Escola, neste caso de forma multidisciplinar, envolvendo música, poesia, dança e difusão da cultura local - Realização de reuniões com o corpo docente, técnico e discente para que se constitua um processo avaliativo permanente e contínuo ao longo de todo o Curso 						

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO /
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questão30</p>	<p align="center">Questão 12</p>	<p align="center">Questões 16 e 17</p>	<p align="center">-</p>	<p>- No campus de SLS existe carência de salas de permanência</p> <p>- Falta de laboratório em SLS</p> <p>- Falta de manutenção periódica nos equipamentos dos laboratórios</p>	<p align="center">-</p>	<p>- Ambiente físico que executo o trabalho</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da área provisória de funcionamento do campus, aumentando o número de salas de aula (2) e salas de permanência; - Substituição do transformador de energia e implementação de uma subestação, que possibilitou o uso do laboratório de microscopia; - Aquisição de equipamentos e mobiliário para os laboratórios; - O campus conta hoje com área física para 3 laboratórios: Laboratório de Microscopia: 40m² (atualmente em uso); Laboratório de Recursos Naturais: 20,15m² (em uso) e Laboratório de Biotecnologia: 54,32m² (não está em uso, aguardando equipamentos e mobília); - Disponibilização de uma sala para os diretórios acadêmicos. 						

TEMA: INFRAESTRUTURA ó INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 21	Questão 25	-	-A internet é péssima em SLS	-	- Qualidade e disponibilidade da internet no campus

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Conexão da rede de internet do Campus com a Rede Nacional de Pesquisa garantindo estabilidade e alta velocidade de conexão.</p> <p>-Instalação e oferta de acesso à internet de qualidade na casa do estudante de SLS.</p> <p>-Ampliação do acesso à internet no Campus para os alunos em período integral inclusive aos sábados.</p>						
---------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

TEMA: INFRAESTRUTURA ó SEGURANÇA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42	-	-	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- instalação de alarme nos prédios do Campus.</p>						
---------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 40	Questão 22	Questão 51	-	-	-	- Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente (TAEs)

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de palestra pela bióloga do ICB, Dra. Sandra Carvalho Rodrigues Monteiro, sobre resíduos perigosos, para a comunidade universitária, no Campus; - Estabelecimento de uma comissão temporária de gerenciamento de resíduos perigosos; - Capacitação dos TAEs do Campus; - Implementação do sistema de gerenciamento ambiental da FURG; - Programa Vozes do Campo, que viabiliza semanalmente entrevistas que abordam a temática socioambiental. 						
---------------------------------	---	--	--	--	--	--	--

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 41	Questão 23	-	-	- Necessidade de melhoria nos espaços de lazer e convivência	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorias no espaço destinado a alimentação dos alunos, com a disponibilização de armários, geladeira, microondas; - Individualização dos espaços de alimentação de servidores e alunos. 						
---------------------------------	---	--	--	--	--	--	--

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 44	Questão 26	Questão 30	-	-	-	- Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade; - Foi realizada adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendem às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização dos acervos e dos setores das bibliotecas; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do Sistema de Bibliotecas.						
TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 43	-	Questão 29	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Organização dos espaços internos do campus de forma a otimizar a utilização dos mesmos e facilitar a mobilidade.						

VIII. Considerações Finais

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo- Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias, ofertado no campus de São Lourenço do Sul desde o primeiro semestre de 2014, surgiu a partir de um conjunto de ações do Programa Nacional de Educação do Campo ó PRONACAMPO, do Ministério da Educação. Mais especificamente, a partir do Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo - PROCAMPO, que viabilizou a criação de pelo menos 40 Cursos de Licenciatura em Educação do Campo em IFES, por meio do Edital SESU/SETEC/SECADI/MEC Nº 2/2012. Segundo este Edital, cada IFES poderia concorrer com 01 (um) Projeto Político Pedagógico - PPP de Licenciatura em Educação do Campo, por campus, com no mínimo 120 vagas, para cursos novos a serem ofertadas em três anos. Além disso, os projetos deveriam estar em consonância com o PRONACAMPO e os marcos legais da Educação do Campo; considerar a realidade social e cultural específica das populações a serem beneficiadas e as demandas dos sistemas estaduais e municipais de ensino; prever os critérios e instrumentos para uma seleção específica a fim de contribuir para o atendimento da demanda por formação superior dos professores das escolas do campo, com prioridade, para aqueles em efetivo exercício nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio das redes de ensino; apresentar organização curricular por etapas equivalentes a semestres regulares cumpridas em Regime de Alternância entre Tempo-Escola e Tempo-Comunidade; apresentar currículo organizado de acordo com áreas de conhecimento previstas para a docência multidisciplinar ó (i) Linguagens e Códigos; (ii) Ciências Humanas e Sociais; (iii) Ciências da Natureza, (iv) Matemática e (v) Ciências Agrárias.

A FURG, inclusa nessa proposta de fortalecer as escolas do campo, indígenas e quilombolas, diminuindo a disparidade de acesso à formação inicial em nível superior, propõe a criação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias. A iniciativa de criação do Curso na FURG surge da urgência de oferta de Cursos nessa área, identificada a partir de dados do próprio MEC, que apontam que, na zona rural, 46,8% dos professores não possuem licenciatura e, dados do o INEP (2005) sobre que a educação básica, que apontaram que o Brasil necessita de 711 mil professores: 235 mil docentes no Ensino Médio e 376 mil para turmas de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental. Paralelamente a isto, deve-se considerar o contexto social, ambiental e econômico da Região Sul do Estado, caracterizado por crescentes pressões do agronegócio e políticas de homogeneização que tendem a promover o êxodo rural, a descaracterização das identidades dos povos do campo e agricultores familiares e a intensificação da

pobreza nos centros urbanos. Em São Lourenço do Sul, são identificadas comunidades quilombolas, pescadores artesanais, pequenos produtores rurais e pomeranos. Contrasta com este contexto o cultivo da soja pela lógica do agronegócio. Em São José do Norte temos a presença dos pequenos produtores de cebola que agora sofrem o impacto das grandes empresas voltadas para celulose e papel que estão adentrando no município com o plantio de eucaliptos e de pinheiro americano descaracterizando a paisagem, trazendo danos à biodiversidade e dessa forma, interferindo na vida desses produtores. Os municípios de Santa Vitória do Palmar e Mostardas sofrem o impacto do agronegócio com o cultivo do arroz, o uso de herbicidas e demais produtos interferem fortemente na cultura local e na qualidade de vida da população. Em Rio Grande, residem centenas de famílias cujas principais fontes de renda são a pesca artesanal, a agricultura e uma bacia leiteira formada principalmente por pequenos produtores rurais.

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo propõe alternativas de organização escolar e pedagógica, ações que contribuam para a expansão da oferta da educação básica nas comunidades rurais, oportunizando a superação das desvantagens educacionais sofridas pelas populações do campo. Dessa forma, a Universidade Federal do Rio Grande apresentou uma única proposta para o referido Edital, formulada por uma equipe multidisciplinar, composta por docentes e técnicos de diferentes Institutos, sendo a mesma contemplada com o 23º lugar na classificação geral. Considerando a área de conhecimento da proposta - Ciências da natureza e Ciências Agrárias - o Curso foi vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas e, considerando o perfil dos Cursos ofertados no Campus de São Lourenço do Sul - voltados às questões de sustentabilidade no campo - o Curso de Licenciatura em Educação do Campo passou a ser ofertado pelo ICB, no referido campus. O Programa prevê, durante os três (3) anos de implementação, a destinação de recursos específicos para o Curso, além de 15 vagas para Docentes e 3 vagas para Técnicos Administrativos. Durante os anos de 2014 e 2015, foram realizados todos os procedimentos legais para o preenchimento destas vagas, ficando pendente ainda para 2016, somente uma vaga de técnico de laboratório. Atualmente, o Curso conta com quase a totalidade dos docentes atuantes lotados no Campus de São Lourenço, em sua maioria com o título de doutor, e com apenas alguns deles advindos de outros campi em função das especificidades de suas Disciplinas.

Neste contexto, o ano de 2014, ano de início das atividades do Curso, foi o ano de realização dos procedimentos necessários ao funcionamento do Curso, tais como, aqueles relacionados à contratação de servidores, divulgação para a comunidade local, estabelecimento de convênio para administração do recurso, entre outros. Na ocasião, ingressaram 14 estudantes no primeiro semestre de 2014, sendo neste momento o corpo docente constituído por cerca de 4

docentes e um técnico. O ano de 2015, por sua vez, foi um período de apropriação, problematização e aperfeiçoamento da proposta inicial do Curso. Com a chegada de uma grande quantidade de novos servidores foi possível a reestruturação do Núcleo Docente Estruturante do Curso e a Comissão Acadêmica. Nestes espaços, avançou-se muito na construção das normativas que regem as Atividades Curriculares Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágios Curriculares Obrigatórios. O Tempo Comunidade, ãespinha dorsalõ dos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo foi fortalecido, envolvendo um maior número de docentes e técnicos e, buscando atender aos pressupostos do mesmo em sua concepção original, passou a incluir planejamentos de atividades e ações vinculadas às comunidades e às escolas do/no campo.

Com a intensificação da divulgação do Curso nas comunidades locais e realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão, o Curso em 2015 e 2016, apresentou grande avanço em termos de reconhecimento pela comunidade acadêmica e local. Em 2015/2016, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo configurou-se como o Curso com maior número de estudantes no Campus de São Lourenço do Sul, além de participar da organização de eventos e atividades com a participação da população local e regional, tais como: Seminário das Mulheres, III Seminário Regional de Educação do Campo da Região Sul do Rio Grande do Sul, 9ª Reunião Técnica Estadual de Plantas Bioativas, I Semana Acadêmica Integrada do Campus de São Lourenço do Sul, Seminários Integradores do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, I e II Encontro de docentes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo FURG e Unipampa, I Encontro de Estudantes da Educação do Campo da Região Sul, Acolhida Cidadã 2016, I e II Sarau Poético, Encontro Nacional da Educação do Campo, reuniões mensais entre Professores de Ciências e Matemática da Rede Municipal de Ensino de São Lourenço do Sul, entre outros.

As Disciplinas de Práticas Educativas Escolares e Comunitárias, as quais norteiam o Tempo Comunidade, também possibilitaram diferentes formas de intercâmbio e troca de saberes e conhecimentos entre a universidade e as comunidades. Entre as atividades realizadas pode-se destacar: a vivência do Caminho Pomerano, atividades com as comunidades Quilombolas, com a OASE, visitas a estabelecimentos agroecológicos, museus, assentamentos do Movimento Sem Terra (MST), oficinas em Escolas do/no Campo, participação em seminários sobre Sementes Crioulas, entre outros.

Abaixo, no que tange à organização didática pedagógica, destacam-se os seguintes pontos fortes do Curso:

- Grande integração Universidade-Sociedade por iniciativa docente, por meio de projetos de extensão e projetos de ensino e pesquisa voltados à rede municipal de

- professores, promoção de eventos, desenvolvimento de atividades vinculadas ao Tempo Comunidade junto à comunidade local, em espaços escolares e não escolares;
- Protagonismo dos estudantes na sua formação cidadã e acadêmica: organização de coletivos (pomerano, feminista), organização de eventos acadêmicos, oficinas, atividades culturais internas e externas à Universidade, apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos locais, regionais e nacionais;
 - Integração dos estudantes do Curso com os demais estudantes do Campus, com destaque para a organização da Acolhida Cidadã 2015 e a Semana Aberta (que foi desenvolvida pela primeira vez em 2015 e terá sua segunda edição em novembro de 2016) e a 1ª Semana Acadêmica Integrada (realizada em outubro de 2016), a qual contou com a participação de cerca de 220 inscritos;
 - Horizontalidade do diálogo e troca de saberes entre a Coordenação de Curso, docentes, técnicos e discentes, promovendo a construção coletiva do Curso;
 - Realização de um processo seletivo diferenciado que possibilita que o público-alvo da proposta da Educação do Campo seja atingido e ocupe as vagas na Universidade;
 - Discussão e reavaliação contínua da prática docente, durante as reuniões do colegiado do Curso e do NDE;
 - Regulamentação das normas que regem o estágio curricular, atividades complementares, bem como o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.
 - Abertura de diversas modalidades de apoio ao discente, como as bolsas de monitoria e o início do desenvolvimento de atividades de apoio pedagógico, com o curso de Letramento literário e apresentação de trabalhos, ofertado em 2015.
 - Fortalecimento e reestruturação do Núcleo Docente Estruturante o NDE e da Comissão Acadêmica, criados já no primeiro ano de funcionamento do curso, de acordo com as normativas da FURG, de modo a possibilitar o início das discussões relativas a aspectos de acompanhamento discente, consolidação do curso, avaliação do Projeto Pedagógico do Curso o PPC entre os diferentes segmentos da universidade, a elaboração e aprovação das normativas de TCC, estágio supervisionado, dentre outras atividades relativas ao currículo do curso;
 - Cumprimento às normativas no que se refere ao número de dias letivos, carga-horária de Práticas Pedagógicas, Estágio Supervisionado, atividades de extensão e a temática da história e cultura afro-brasileira e indígena;

- No que tange à aquisição de equipamentos de informática, o campus disponibiliza acesso aos discentes a um laboratório com 23 computadores, com acesso à internet, além dos quatro computadores disponibilizados na biblioteca do campus, ao passo que cada docente possui um computador para uso próprio;
- Grande parte das disciplinas oferecidas no curso já contempla diálogos sobre a inclusão, questões sobre os direitos humanos, homofobia, etnia, racismo, questões ambientais, xenofobia, questões sobre gênero, descriminalização, contribuindo assim para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.
- Publicação de livro, organizado por alguns professores deste curso: FONTOURA, J.; DILLMANN, M.; ROSA, Graziela Rinaldi; VANIEL, B. Vozes do campo: ressignificando saberes e fazeres. São Leopoldo: Oikos, 2015, dentre várias outras publicações em eventos com a participação dos acadêmicos e professores do curso.

A seguir, são listados os pontos fracos do Curso:

- Parte do corpo docente não teve formação específica na área do Ensino de Ciências e/ou Educação do Campo, o que dificulta o envolvimento pleno dos mesmos com as particularidades do Curso. Para fins de iniciar um processo contínuo de formação docente, a Coordenação de Curso e os docentes organizam e incentivam a promoção de espaços de discussão no NDE, em eventos do Curso, eventos regionais e nacionais, e em atividades em conjunto com outras Universidades e Entidades que desenvolvem trabalhos na área da Educação do Campo.
- O curso tem uma proposta interdisciplinar e se fazem necessários encontros de formação para trabalhar a interdisciplinaridade durante o tempo escola e o tempo comunidade. Essa interdisciplinaridade é de suma importância para o envolvimento dos/as educandos/as e para a área específica do Ensino de Ciências.
- Necessidade de discussão e reorganização do PPC, a fim de explicitar e detalhar as questões já trabalhadas nas disciplinas, e contemplar aquelas demandas sociais, políticas, culturais e ambientais que ainda não se fazem presentes no Curso. Com o intuito de sanar essa necessidade, iniciou-se um estudo detalhado do atual PPC, bem como discussões no NDE e com diferentes profissionais ligados à área de estudo, de modo a permitir um processo de construção contínua e coletiva do currículo em consonância com as bases e concepções que regem a Educação do Campo;

- Necessidade de revisar as ementas das disciplinas e a quantidade de créditos de cada uma delas, por parte dos professores atualmente responsáveis por estas disciplinas obrigatórias.
- Necessidade de aperfeiçoamento e fortalecimento do Tempo Comunidade como período de formação externo à Universidade, com envolvimento dos docentes em atividades desenvolvidas nos espaços formais e não formais na comunidade local, e promoção de intercâmbio de saberes. Nesse sentido, o NDE e o coletivo de professores estão se reunindo para propor normativas que norteiem as práticas educativas no Tempo Comunidade.
- Faz-se necessária revisão da bibliografia básica e complementar do curso. Tão logo o curso se iniciou, foram solicitados materiais referentes às disciplinas do 1º e 2º semestre, que constavam no PPC. À medida que novos docentes foram sendo incorporados ao curso, novas bibliografias foram sendo solicitadas, sendo necessária a adequação do PPC. Pretende-se fazer esta adequação juntamente com a reformulação curricular do curso.
- No que tange à infraestrutura, há falta de um laboratório de ensino que atendam as demandas de um Curso de Licenciatura. Essa necessidade já foi encaminhada a direção de campus e reitoria que se mostraram sensíveis à questão.
- Ainda em relação à infraestrutura, há falta de uma viatura destinada ao acompanhamento dos estudantes no Tempo Comunidade. Essa demanda é central para o Curso, considerando que a alternância é um elemento fundamental da constituição do mesmo e implica em deslocamentos e orientações junto às comunidades.
- Necessidade de se propor mais cursos que possam auxiliar os alunos ingressantes que apresentam lacunas no conhecimento prévio, no que tange temáticas relativas ao ensino médio, de forma apoiar pedagogicamente os estudantes e subsidiar a continuidade dos mesmos no curso. Nesse contexto, técnicos e docentes do Curso propuseram para o ano de 2016, um projeto de ensino que consiste em um Curso de Apoio Pedagógico em Ciências Biológicas para o a Licenciatura em Educação do Campo.
- Falta de um sistema de contemple o calendário diferenciado do Curso, o qual não ocorre em paralelo com as 18 semanas de aulas da Universidade.
- Necessidade de se criar disciplinas optativas.

IX. Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: <http://www4.furg.br/avaliacao/institucional/arquivos/documentos/documento_122.pdf >